

Perspectivas de Vida/Vida em Perspectiva

4 Afluindo uma grande multidão e vindo ter com ele gente de todas as cidades, disse Jesus por parábola:

5 Eis que o semeador saiu a semear. E, ao semear, uma parte caiu à beira do caminho; foi pisada, e as aves do céu a comeram.

6 Outra caiu sobre a pedra; e, tendo crescido, secou por falta de umidade.

7 Outra caiu no meio dos espinhos; e estes, ao crescerem com ela, a sufocaram.

8 Outra, afinal, caiu em boa terra; cresceu e produziu a cento por um. Dizendo isto, clamou: Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

9 E os seus discípulos o interrogaram, dizendo: Que parábola é esta?

10 Respondeu-lhes Jesus: A vós outros é dado conhecer os mistérios do reino de Deus; aos demais, fala-se por parábolas, para que, vendo, não vejam; e, ouvindo, não entendam.

11 Este é o sentido da parábola: a semente é a palavra de Deus.

12 A que caiu à beira do caminho são os que a ouviram; vem, a seguir, o diabo e arrebata-lhes do coração a palavra, para não suceder que, crendo, sejam salvos.

13 A que caiu sobre a pedra são os que, ouvindo a palavra, a recebem com alegria; estes não têm raiz, crêem apenas por algum tempo e, na hora da provação, se desviam.

14 A que caiu entre espinhos são os que ouviram e, no decorrer dos dias, foram sufocados com os cuidados, riquezas e deleites da vida; os seus frutos não chegam a amadurecer.

15 A que caiu na boa terra são os que, tendo ouvido de bom e reto coração, retêm a palavra; estes frutificam com perseverança.

Lc.8:4-15, João F. Almeida Revista e Atualizada

A Vida. Haverá tema mais vasto que este? As pessoas passam horas a falar dela. A família, o trabalho, as férias, as paixões, os passatempos. Cada um tem uma teoria sobre o sucesso, a felicidade e o caminho para lá chegar. Seria de esperar que com tantos entendidos todos vivessemos melhor. A realidade revela o contrário. Pessoas angustiadas, oprimidas, insatisfeitas, deprimidas.

O texto de hoje é uma reflexão sobre a vida. A vida como Deus a entende e a perspectiva que nós assumimos perante a proposta de Deus.

A parábola fala de um semeador – figura de Deus reflectida naquele que anuncia a Sua mensagem, da semente – palavra de Deus, e de solos – as diferentes pessoas. A palavra de Deus, a semente, é a verdade. (Jo.17:17) A verdade sobre a vida e sobre tudo. E a verdade liberta. (Jo.8:32) Liberta para a vida na plenitude e excelência que Deus planeou para nós.

A perspectiva de Deus

1. Para Deus a vida é oportunidade.

Quando o semeador sai para o campo este está vazio. O terreno lavrado está pronto a receber o que quer que o lavrador queira semear. É uma oportunidade para algo novo e produtivo (Rom.6:4). O lavrador esforçou-se para garantir que todas as condições estavam reunidas para que a semente pudesse produzir ao máximo (Rm.9:21-26).

2. A proposta de Deus é para todos.

O semeador lança a sua semente para todo o lado (Dt. 30:11-20). Mesmo nos terrenos que à partida não oferecem garantias de produzir alguma coisa a semente é lançada. Deus não exclui ninguém. Bons, maus, esforçados ou preguiçosos, interessados ou indiferentes (Jo.3:16). Deus estende a Sua graça a todos, porque ama a todos (Jó 34:19; At:10: 34,35).

3. É Deus quem toma a iniciativa.

O campo não produz por si mesmo. É o trabalho do lavrador que traz o fruto. Se o lavrador não sair a semejar, não colherá o fruto. A iniciativa de transformar a tua vida é de Deus (Jo.10:10, 2Cor.5:17). Antes que tu desejes isso já Deus está a agir em teu favor.

4. Deus deseja o fruto.

O trabalho do lavrador não terá significado sem fruto (Jo. 15:1-2,8). É para isso que ele se esforça. A árvore que não dá fruto é rejeitada (Mt.7:19). A seara que não produz é abandonada. O fruto de Deus na tua vida é o que te valoriza (Mt.7:20, Gl5:22).

A nossa perspectiva

Apesar da grandeza e excelência da vida que Deus nos propõe, nem sempre olhamos para essa proposta com bons olhos. Jesus expõe quatro atitudes que tomamos em relação a Deus:

1. Desinteresse

Deus encontra-nos muitas vezes no caminho(Lc.24:13-16). O caminho são as nossas escolhas, os sonhos, o esforço para atingir o alvo. Estamos tão obcecados connosco próprios que reagimos com indiferença à aproximação de Deus. Olhamos para a nossa capacidade e achamos que não precisamos de Deus para nada. Mas, esquecemos que o caminho também é o lugar dos que são pisados, esquecidos e desprezados (Lc.10:25-35). Os que ficam na beira do caminho dificilmente se erguem por si. E seguramente não produzirão nada nas suas vidas (Jd12-13).

2. Entusiasmo passageiro

A nossa insatisfação permanente leva-nos a correr atrás de emoções novas (Mt.11:16-19). Quando a novidade passa, ou quando deixamos de sentir o entusiasmo e sentimos o peso do compromisso, desinteressamo-nos ou assustamo-nos e voltamos para trás. Gostamos de Deus quando Ele resolve os nossos problemas, mas assim que nos é pedido um sacrifício (Mt.10:38-39), corremos atrás da próxima onda de emoção. Vivendo assim, sem lançar raízes, nunca produziremos fruto.

3. Prioridades baralhadas

Morno. Cinzento. Nim. A vida de muitas pessoas é assim. Não são capazes de assumir um compromisso sério com nada, estão sempre a balançar entre dois mundos (1Rs.18:21). Querem Deus, mas também querem a carreira, o sucesso, os amigos, a namorada, o dinheiro, a casa, os carros. E embora essas coisas não sejam erradas em si mesmas, ocupam um lugar tão importante nas nossas vidas, que abafam a Vida que Deus tem para dar(Mt.6:24). Sem um compromisso sério com Deus (Js.24:15), podemos fabricar uma aparência de piedade, mas o fruto que produziremos nunca será bom.

4. Sinceridade

Solo bom. Este é o solo que produz o fruto desejado. O solo é o nosso coração. Um coração preparado é aquele que reconhece a sua necessidade e olha para Deus como Aquele que tem as respostas (1Sm.7:3). Quando amamos Deus por quem Ele é, quando O colocamos acima de tudo, quando deixamos que Ele faça a Sua obra em nós, quando tudo o que nos importa é Ele (Mt.6:21), então sentiremos o Seu poder transformar e elevar as nossas vidas à excelência que Deus sempre desejou para nós (Mt.6:33). E o fruto que produziremos será excelente, abundante e permanente.

Perante a proposta de Deus, qual será a tua atitude?